

## **NUTRIÇÃO PRÉ E PÓS-PARTO**

### **EFEITOS NA PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO**

As grandes mudanças do setor pecuário nas últimas décadas tornou obrigatória à busca pela intensificação da produção e adoção de tecnologias que permitam a sobrevivência e lucratividade do sistema produtivo no Brasil. Dessa forma, a empresa pecuária deve ser administrada com o intuito de apresentar os melhores índices zootécnicos e principalmente, econômicos.

A eficiência produtiva está relacionada com a otimização de diversos aspectos, sendo a nutrição um dos principais. O processo básico para a profissionalização da pecuária de corte é proporcionar o adequado aporte nutricional aos animais. Nesse contexto, a nutrição das matrizes no pré e pós-parto é um ponto crítico para a rentabilidade da propriedade.

O objetivo da fase de cria é produzir a cada ano um bezerro saudável e pesado de cada matriz do rebanho. Vários fatores interferem nesse processo como: a idade da vaca, ano de nascimento, data da concepção dentro da estação de monta e principalmente a condição corporal da vaca antes e depois do parto.

O sucesso produtivo está relacionado ao controle das reservas energéticas das matrizes. Vacas muito magras ou muito gordas poderão sofrer problemas metabólicos e consequente diminuição na produção de leite, na taxa de concepção, dificuldades no parto, além de uma redução na ingestão de matéria seca no início da lactação (Tabela 1). A condição corporal ideal ao parto para matrizes de corte é de 3 a 4 (escala de 1 a 5), pois reflete as reservas corporais que a fêmea dispõe para mobilizar durante a fase de aleitamento e para retorno reprodutivo após o parto.

**Tabela 1.** Problemas associados à condição corporal baixa ou alta em matrizes de corte.

<b>Condição Corporal Baixa (Vacas magras)</b>	<b>Condição Corporal Alta (Vacas gordas)</b>
Falha em ciclar	Alto custo da matriz
Falha na concepção	Possibilidade de distocia
Grande intervalo entre partos	Mobilidade prejudicada
Longo período de serviço	Falha em ciclar
Crias pouco robustas	Falha na concepção

Fonte: Adaptado de Eversole et al. (2000).

As novilhas e vacas prenhes geralmente são acondicionadas nos piores pastos da propriedade, o que não condiz com sua importância produtiva e exigências nutricionais. Vacas magras não terão reservas suficientes para a máxima produção de leite e também não apresentarão cio, portanto, não irão conceber no tempo esperado, aumentando o intervalo entre partos e prejudicando o retorno econômico da atividade.

As fêmeas bem nutridas antes do parto apresentam menor intervalo do parto ao primeiro cio do que aquelas submetidas a um plano nutricional baixo no período pré-parto. Portanto, as matrizes com baixa condição corporal devem ser recuperadas para o parto e início da estação de monta (Tabela 2).

**Tabela 2.** Propostas nutricionais para a recuperação de condição corporal de matrizes para o parto e reprodução.

<b>Escore</b>	<b>Necessidade</b>	<b>Suplemento</b>	<b>Dias Antes do parto</b>
1	Ganhar 130 a 160 kg	Connan Master 500	150
2	Ganhar 90 a 130 kg	Connan Master 300	100
3	Ganhar 25 a 45 kg	Connan Fertitec	50
4 ou 5	Não necessita ganhar peso	Connan 90	30

Fonte: Adaptado de Beverly (1985).

O aporte energético na alimentação pós-parto pode influenciar o retorno da atividade reprodutiva das vacas, essa influência é marcante principalmente quando a nutrição pré-parto foi abaixo do ideal. Permanecendo a deficiência energética no período pós-parto as taxas de concepção tendem a diminuir ainda mais. Portanto, manter a matriz numa condição corporal favorável após o parto, com aporte adequado de nutrientes na dieta, é fundamental para garantir o rápido retorno reprodutivo da matriz e a produção de leite para o bezerro.

A nutrição adequada no pré e pós-parto das matrizes é primordial para o aumento da lucratividade na pecuária de corte, pois interfere tanto nos aspectos produtivos e reprodutivos: peso a desmama, peso e idade de abate, puberdade precoce de novilhas, taxa de concepção e intervalo entre partos. A avaliação e monitoramento da condição corporal no pré e pós-parto são os melhores indicadores para a previsão da taxa de fertilidade do rebanho para a próxima estação reprodutiva.